

Caso Jonge *N 8/2/86* quase a encerrar — informa Roelof Botha

O Ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha, disse quinta-feira que os Governos da África do Sul e da Holanda estão a fazer consultas com vista a encontrar uma solução para o caso do cidadão holandês Klaas de Jonge, refugiado nas instalações da Embaixada holandesa em Pretória.

Roelof Botha disse esperar que «dentro de algumas semanas poderá haver novos desenvolvimentos».

De Jonge refugiou-se na Embaixada holandesa em Junho último, depois de ter escapado na Polícia sul-africana que o acusava de ter transportado para dentro do território sul-africano armamento para o Congresso Nacional Africano (ANC).

O cidadão holandês, segundo as

acusações ao regime, teria entrado na África do Sul proveniente do Zimbábue.

Depois de se ter refugiado na missão diplomática holandesa, a Polícia sul-africana, transgredindo as leis internacionais de imunidade diplomática, entraram nas instalações da Embaixada para prender Klaas de Jonge. Ele foi restituído à jurisdição da Embaixada depois dos protestos do Governo de Haia. Todavia, Pretória insiste em que Klaas de Jonge deve comparecer perante tribunal para responder à acusação que pesa sobre ele.

«Regista-se agora um impasse nas negociações em curso, mas isto não significa que não venha a haver novos desenvolvimentos», disse Roelof Botha, numa conferência de Imprensa.
— (AIM)